

## Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2013

### **Movimento de mercadorias mantém crescimento expressivo nos portos e aumenta no modo rodoviário**

#### **Movimento de passageiros aumenta nos aeroportos e reduz-se nas vias fluviais**

O movimento de mercadorias nos portos aumentou 20,2%<sup>1</sup> no 4º trimestre de 2013 (+24,6% no 3º trimestre). O transporte ferroviário de mercadorias manteve a evolução positiva, com um crescimento de 8,0% na tonagem (+7,4% no 3ºT).

Nos aeroportos nacionais, os movimentos de aeronaves e de passageiros registaram acréscimos de 3,7% e 7,7% no 4º trimestre de 2013, respetivamente (+2,7% e +4,7% no 3º T), enquanto o movimento de carga e correio reduziu 1,8%.

O transporte rodoviário de mercadorias registou uma variação de +19,9%, reforçando o crescimento observado desde o 2º trimestre de 2013.

O transporte de passageiros diminuiu no modo fluvial (-1,1%) e no Metropolitano de Lisboa (-8,5%), tendo registado um acréscimo de 6,3% no metro do Porto. Salienta-se o transporte ferroviário pesado, com um aumento de 1,1% nos passageiros transportados, interrompendo a tendência decrescente dos anteriores trimestres.

### **Movimento de mercadorias nos portos consolidou crescimento**

O número de embarcações entradas nos portos nacionais registou um crescimento de 12,1% no 4º trimestre de 2013 (+7,5% no 3º T 2013), correspondendo a 3 331 navios (2 888 de mercadorias e 443 de passageiros). Os portos com maiores aumentos foram os de Lisboa (+39,5%), Setúbal (+30,1%) e Sines (+21,1%). Nos portos de Praia da Vitória, Funchal e Leixões o número de embarcações escaladas diminuiu 14,3%, 10,7% e 4,1%, respetivamente.

É importante referir que as variações homólogas foram em parte influenciadas pelo efeito de base provocado pelas paralisações laborais no setor ocorridas no 4º trimestre de 2012.

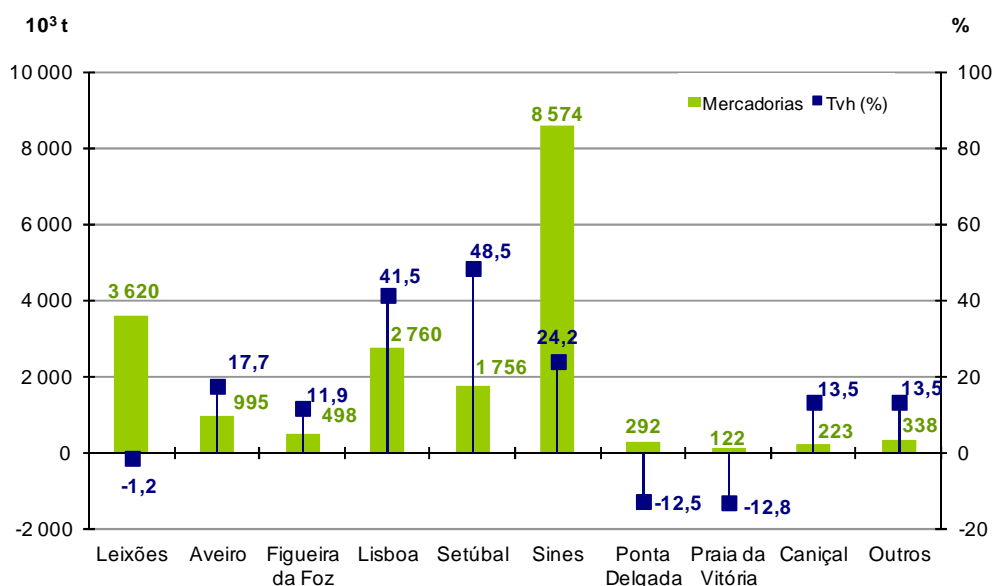
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Verificou-se, igualmente, uma subida de 12,2% na arqueação bruta total dos navios (55,9 milhões GT), nomeadamente nos portos de Sines (+40,0%) e Setúbal (+30,6%).

A carga movimentada atingiu 19,2 milhões de toneladas no 4º trimestre, o que se traduziu num acréscimo de 20,2%. O movimento de mercadorias nos portos de Sines e Leixões correspondeu a 63,6% total, mas as subidas mais expressivas ocorreram nos portos de Setúbal (+48,5%) e Lisboa (+41,5%). O porto de Leixões teve uma ligeira redução de 1,2% na carga movimentada no 4º trimestre de 2013.

Aveiro e Figueira da Foz mantiveram desempenhos positivos, com acréscimos de 17,7% e 11,9% no total de carga movimentada, tal como o porto do Caniçal (+13,5%) na Região Autónoma da Madeira.

**Figura 1 – Movimento de mercadorias nos portos – 4.ºT 2013**



O tráfego internacional de mercadorias atingiu 16,3 milhões de toneladas no 4º trimestre de 2013 (85,1% do movimento total), refletindo uma variação positiva de 21,1% (+ 27,6% no 3º T de 2013). Entre os principais portos, destaca-se o crescimento do movimento internacional em Setúbal e Lisboa (+53,8% e +43,0%, respetivamente), sendo ainda de referir o acréscimo em Sines (+24,7%).

O movimento de mercadorias entre portos nacionais evidenciou um crescimento de 15,0%, totalizando 2,9 milhões de toneladas. Os dois portos mais relevantes em termos de tráfego nacional, Sines e Leixões, apresentaram acréscimos de 19,4% e 18,4% no movimento nacional de mercadorias.

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos, segundo o tipo de tráfego - 4.ºT 2013**

| Tipo de tráfego         | Total                             | Nacional       | Internacional   | Total                            | Nacional    | Internacional |
|-------------------------|-----------------------------------|----------------|-----------------|----------------------------------|-------------|---------------|
|                         | 4.º T 2013<br>(10 <sup>3</sup> t) |                |                 | Taxa de variação homóloga<br>(%) |             |               |
| <b>Portos marítimos</b> |                                   |                |                 |                                  |             |               |
| <b>Total</b>            | <b>19 178,6</b>                   | <b>2 859,6</b> | <b>16 319,1</b> | <b>20,2</b>                      | <b>15,0</b> | <b>21,1</b>   |
| Leixões                 | 3 620,1                           | 686,2          | 2 933,9         | -1,2                             | 18,4        | -4,9          |
| Aveiro                  | 995,3                             | 102,4          | 892,9           | 17,7                             | 11,6        | 18,4          |
| Figueira da Foz         | 498,2                             | 0,2            | 498,1           | 11,9                             | -           | 11,9          |
| Lisboa                  | 2 760,2                           | 457,1          | 2 303,1         | 41,5                             | 34,6        | 43,0          |
| Setúbal                 | 1 755,5                           | 116,8          | 1 638,7         | 48,5                             | 0,3         | 53,8          |
| Sines                   | 8 574,4                           | 840,5          | 7 733,9         | 24,2                             | 19,4        | 24,7          |
| Ponta Delgada           | 292,2                             | 206,3          | 85,9            | -12,5                            | -11,7       | -14,3         |
| Praia da Vitória        | 121,7                             | 102,3          | 19,4            | -12,8                            | -5,7        | -37,6         |
| Caniçal                 | 223,4                             | 203,6          | 19,8            | 13,5                             | 12,8        | 21,6          |
| Outros                  | 337,6                             | 144,1          | 193,4           | 13,5                             | 9,1         | 17,0          |

Em 2013<sup>2</sup> o total de mercadorias movimentadas nos portos nacionais ascendeu a 78,4 milhões de toneladas, refletindo um crescimento anual de 15,3% (+0,7% em 2012). O número de embarcações entradas foi também superior ao registado em 2012 (+4,7%), tal como o respetivo GT (+10,6%).

**Figura 2 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais  
jan. 2011 a dez. 2013**



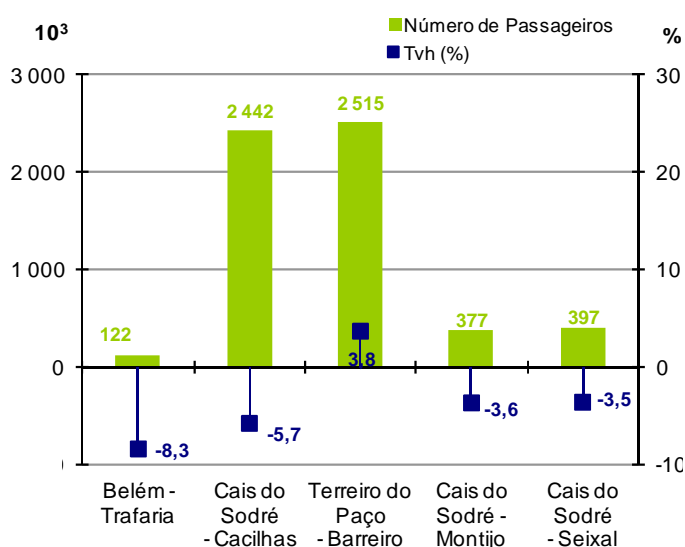
<sup>2</sup> Dados de 2013 provisórios

### Transporte fluvial registou redução de passageiros e veículos

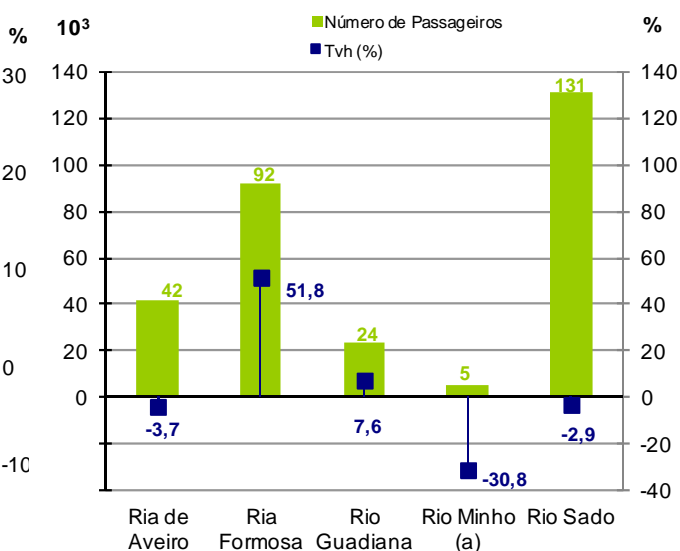
O transporte fluvial de passageiros decresceu 1,1% no último trimestre de 2013, tendo registado 6,1 milhões de passageiros. A carreira "Terreiro do Paço-Barreiro", ao contrário das demais no rio Tejo, aumentou no 4º trimestre (+3,8%), registando 2,5 milhões de passageiros, superando assim em número de passageiros a carreira "Cais do Sodré-Cacilhas" (2,4 milhões). Globalmente, a travessia no Rio Tejo, com 5,9 milhões de passageiros, registou uma diminuição de 1,6% no 4º trimestre de 2013.

Verificaram-se ligeiras reduções nas travessias do rio Sado e da ria de Aveiro (-2,9% e -3,7%, respetivamente), enquanto na Ria Formosa o aumento do movimento ascendeu a 51,8%.

**Figura 3 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais – 4º T 2013**



**Figura 4 – Movimento de passageiros nas outras carreiras fluviais – 4º T 2013**



(a) Suspensão temporária da travessia por falta de condições de navegabilidade do ferry, no período de marés-vivas.

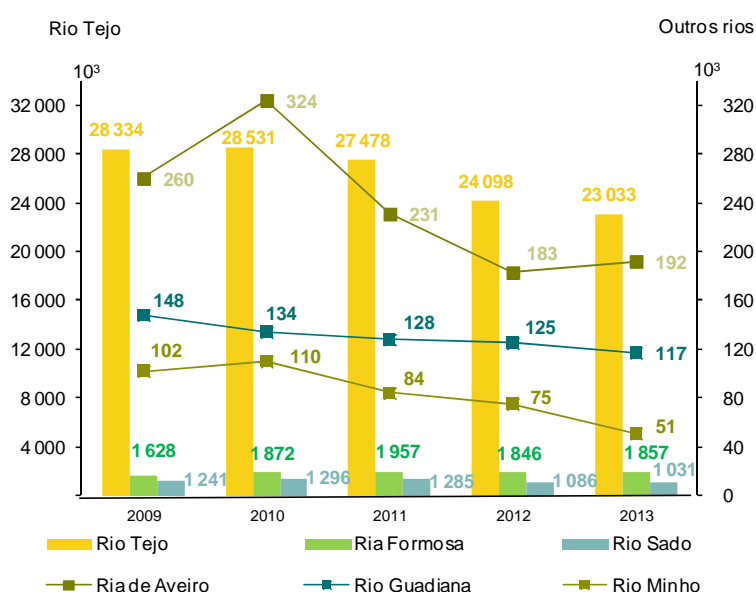
No 4º trimestre de 2013 no transporte fluvial registou-se o movimento de 37,0 mil veículos automóveis (-6,5%) e o número de motocicletas e velocípedes manteve valor próximo face ao último trimestre de 2012 (7,5 mil).

No ano de 2013 utilizaram a via fluvial 26,3 milhões de passageiros, correspondendo a uma diminuição de 4,2% face a 2012 (que tinha registado uma variação de -12,0% face a 2011). Para esta redução contribuiu em grande medida o menor número de passageiros na carreira "Cais do Sodré-Cacilhas" (-8,3%).

Nos casos dos rios Minho e Guadiana, com travessias internacionais, constata-se uma redução do movimento de passageiros em 2013, tal como aconteceu no Rio Sado. A Ria de Aveiro e a Ria Formosa registaram ligeiros incrementos em 2013.

Entre 2009 e 2013 registou-se uma redução média anual de cerca de 1,4 milhão de passageiros, essencialmente devido à travessia do Tejo.

**Figura 5 – Movimento de passageiros por carreiras fluviais – 2009 a 2013**



O movimento fluvial de veículos automóveis em 2013 (271,3 mil) registou um decréscimo de 7,2%, mercê da diminuição na travessia fluvial no rio Sado (-8,3%), em contraposição ao verificado no movimento de motociclos e velocípedes na globalidade das travessias (+22,3%).

### **Aumento significativo no movimento de passageiros por via aérea mas diminuição na carga e correio**

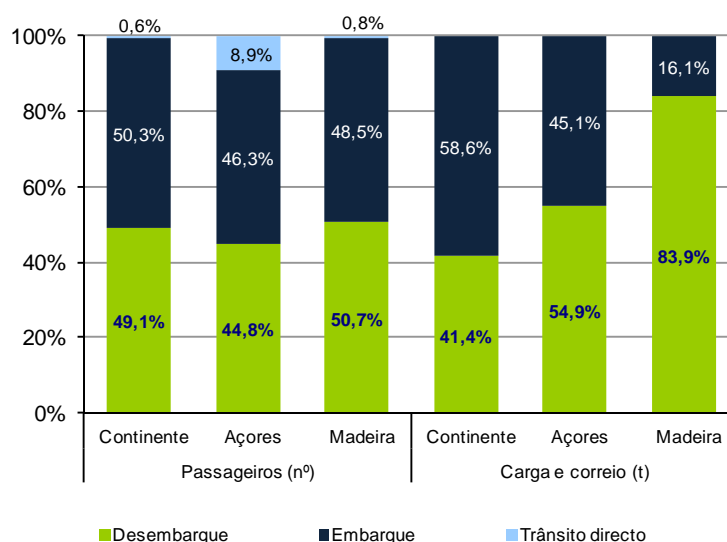
No 4º trimestre de 2013 aterraram cerca de 34 mil aeronaves nos aeroportos nacionais, aumentando 3,7% (+1,4% no 2ºT e +2,7% no 3ºT).

Verificaram-se aumentos no número de aeronaves aterradas no Continente (+4,4%) e na Madeira (+2,0%) mas redução nos Açores (pelo oitavo trimestre consecutivo), ainda que marginal (-0,2%).

O movimento de passageiros ascendeu a 7,1 milhões entre outubro e dezembro de 2013, registando um crescimento de 7,7%, sucedendo ao aumento de 4,7% no trimestre anterior.

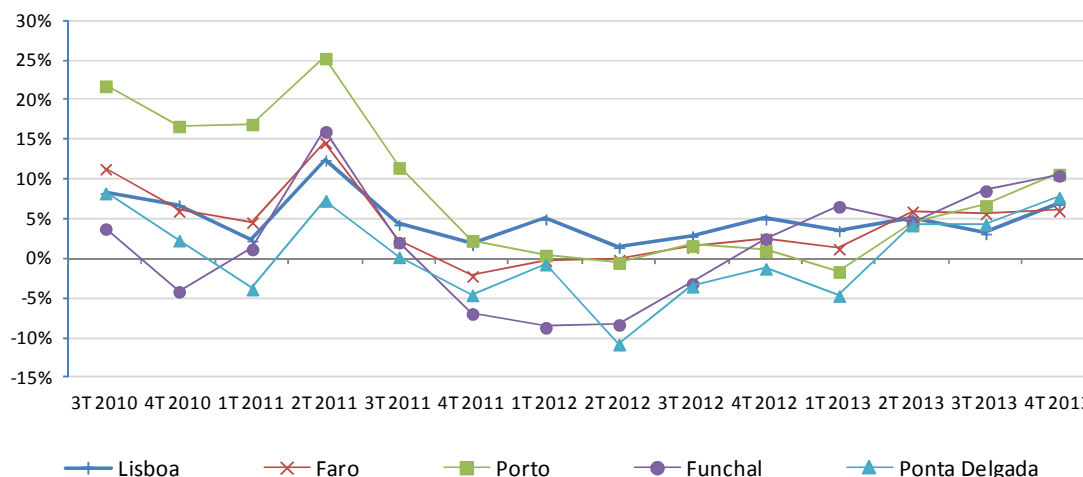
O movimento de carga e correio manteve a tendência descendente dos últimos anos mas com menor expressão (-1,8% no 4ºT, sucedendo a -3,1% no 3ºT), totalizando 37,2 mil toneladas movimentadas no 4º trimestre de 2013. Tal como no trimestre anterior, aumentou o desembarque de carga e correio (+2,3% no 4º T, +5,9% no 3ºT) mas diminuiu o embarque (-4,8% no 4ºT, -8,9% no 3ºT).

**Figura 6 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 4º Trimestre 2013**



No 4º trimestre de 2013 todos os principais aeroportos registaram aumentos significativos no número de passageiros movimentados, tendo-se evidenciado os aeroportos do Porto (+10,7%) e Funchal (+10,5%). O aeroporto de Lisboa concentrou mais de metade dos passageiros movimentados (52,8% do total; 53,1% em igual trimestre do ano anterior), seguido pelo Porto (20,6% do total; 20,0% no trimestre homólogo de 2012).

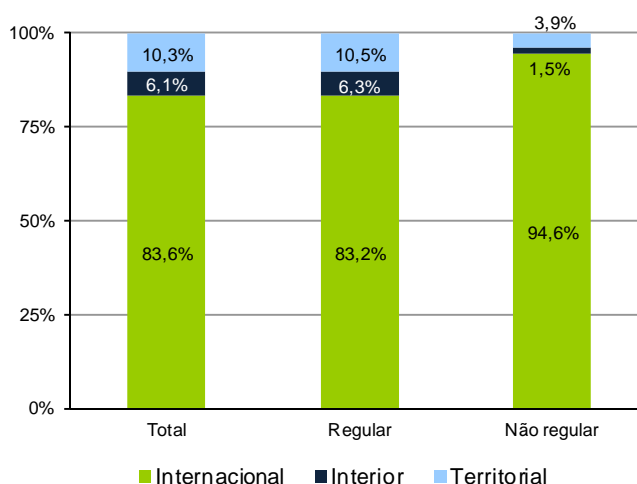
**Figura 7 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**



O tráfego regular abrangeu 96,6% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no 4º T 2013 (96,4% no 4º T 2012).

O tráfego comercial internacional concentrou 83,6% do total dos movimentos de passageiros, tendo havido 10,3% de passageiros em tráfego territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas) e 6,1% em tráfego interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas).

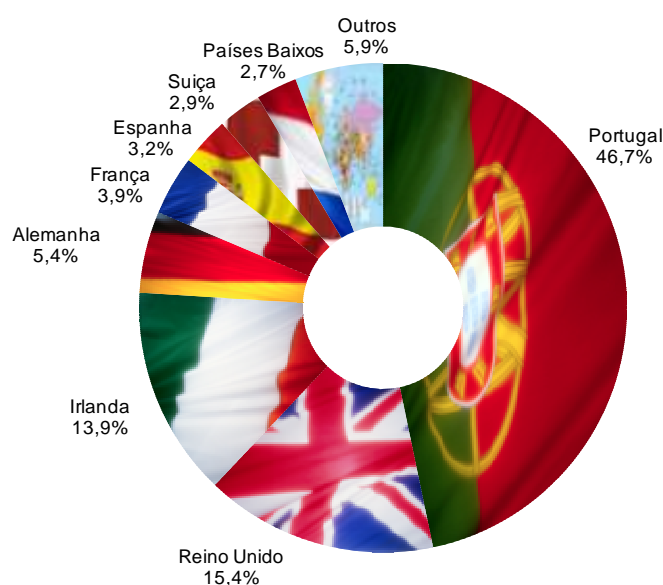
**Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 4º Trimestre 2013**



Os passageiros de voos com origem/destino na União Europeia representaram 77,2% do total do tráfego internacional (76,1% no 4º T 2012).

No último trimestre de 2013 os operadores nacionais de transporte aéreo representaram 46,7% dos movimentos de passageiros nos aeroportos nacionais (47,2% no 4ºT 2012). Os operadores do Reino Unido (15,4%) e da Irlanda (13,9%) continuaram a evidenciar-se entre os operadores estrangeiros.

**Figura 9 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 4º Trimestre 2013**



Considerando o ano completo de 2013, aterraram nos aeroportos nacionais 148,4 mil aeronaves em voos comerciais, correspondendo a um acréscimo de 1,3% face a 2012. O total de passageiros movimentados atingiu cerca de 32,7 milhões, +4,9% que em 2012.

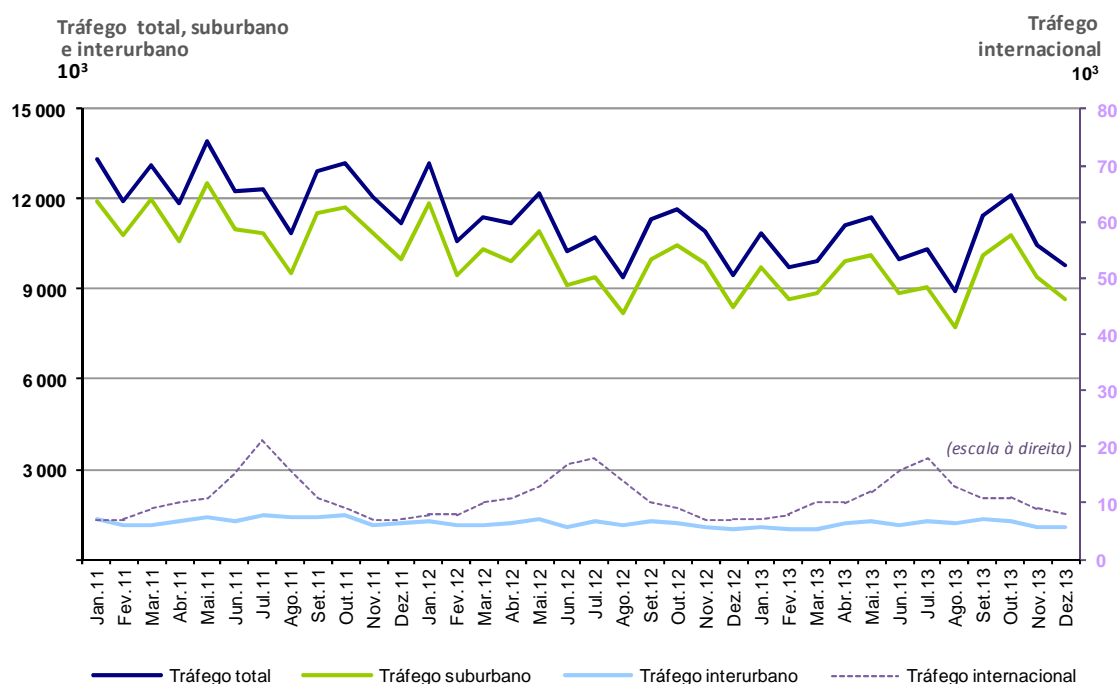


## Transporte ferroviário inverteu tendência de redução de passageiros

O transporte ferroviário totalizou 32,4 milhões de passageiros no 4º trimestre de 2013, refletindo um aumento de 1,1%. Esta variação positiva interrompeu a trajetória decrescente iniciada no 2º T de 2011 e que se prolongou até ao 3º T de 2013 (em que registou uma diminuição de 2,0%).

As ligações interurbanas registaram um acréscimo de 6,0%, claramente acima dos trimestres anteriores (-10,1% no 1ºT, -1,7% no 2ºT e +2,0% no 3ºT) enquanto o tráfego suburbano registou uma ligeira subida de 0,5%, contrastando com as reduções dos anteriores trimestres. O acréscimo mais expressivo coube ao transporte internacional (+21,7%), que movimentou 28 mil passageiros neste trimestre.

**Figura 10 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



O transporte ferroviário de mercadorias cresceu 8,0% no último trimestre de 2013, tendo registado 2,3 milhões de toneladas transportadas, num total de 543,4 milhões de toneladas-quilómetro (+8,7%).

No conjunto do ano de 2013 viajaram menos 4,6% passageiros por ferrovia pesada, em resultado de uma redução de 132,2 milhões de passageiros em 2012 para 126,1 milhões em 2013, o que, ainda assim, traduz um abrandamento face à redução verificada de 2011 para 2012 (-11,3%).

O total de mercadorias transportadas por ferrovia em 2013 fixou-se em 9,2 milhões de toneladas, resultando num decréscimo de 1,9% que também se refletiu na diminuição do volume de transporte (-3,6%).

### Metro do Porto manteve trajetória crescente

Viajaram 49,6 milhões de passageiros nos sistemas de metropolitano de Lisboa e do Porto no 4º trimestre de 2013, menos 4,4% que em igual período de 2012.

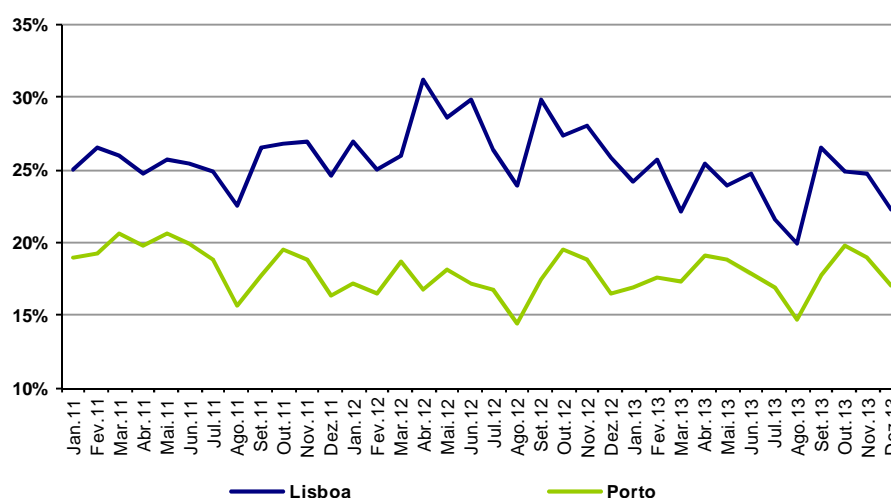
O metropolitano de Lisboa concentrou 69,5% das deslocações (34,4 milhões de passageiros), tendo apresentado um decréscimo de 8,5%, menos acentuado que as variações dos trimestres anteriores (-17,1% no 1º T, -11,1% no 2º T e -10,7% no 3º T de 2013). A taxa de utilização diminuiu para 23,9%, em comparação com 27,1% no 4º T 2012.

No metro do Porto o movimento de passageiros aumentou 6,3% no 4º trimestre 2013, tendo alcançado 15,1 milhões de deslocações. A taxa de utilização foi ligeiramente superior (18,6% no 4º T 2013, face a 18,3% no 4º T 2012).

No ano de 2013, o número de passageiros transportados por metropolitano fixou-se em 191,6 milhões (-8,2%). O decréscimo observado sucede às reduções de 2011 e 2012 (-0,2% e -11,6%, respetivamente).

No metropolitano de Lisboa, que registou uma diminuição de 12,0% no movimento em 2013, viajaram 135,7 milhões de passageiros. O metro do Porto assegurou 55,9 milhões de deslocações, valor que se situou acima do total de 2012 (+2,6%).

**Figura 11 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**



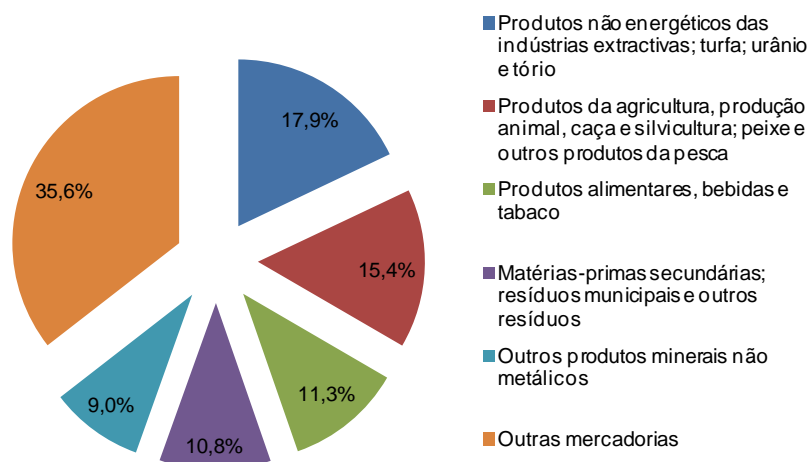
## Transporte rodoviário de mercadorias reforçou crescimento

Os veículos pesados de mercadorias de matrícula nacional movimentaram 40,5 milhões de toneladas de mercadorias no 4º trimestre de 2013, correspondentes a uma variação de 19,9%. Esta evolução confirma a tendência de crescimento desta atividade, que se vem observando desde o 2º trimestre de 2013, traduzindo a expansão tanto do tráfego nacional, como do internacional, mais intensa neste último caso.

O volume de transporte, medido em TKm, registou uma variação de +35,6%, superior à das toneladas, refletindo os aumentos substanciais em termos das distâncias totais percorridas.

Os "Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório" e os "Produtos da agricultura, produção animal, caça e silvicultura; peixe e outros produtos da pesca" foram os grupos de mercadorias com maior relevância no peso total em tráfego nacional (17,9% e 15,4%, respetivamente). Os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" situaram-se na 3ª posição representando 11,3% do transporte nacional no 4º trimestre de 2013.

**Figura 12 – Distribuição da tonelagem transportada por principais grupos de mercadorias**



**Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes marítimos, fluviais, aéreos e ferroviários**

|   | Unidade             | 1.ºT 13        | 2.ºT 13        | 3.ºT 13        | 4.ºT 13        | 2013<br>(provisórios) | Taxa de variação homóloga (%) |             |             |             |               |
|---|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
|   |                     |                |                |                |                |                       | 1.ºT 13                       | 2.ºT 13     | 3.ºT 13     | 4.ºT 13     | 2013/<br>2012 |
| <b>TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL</b>              |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| <b>Movimento nos portos marítimos (a)</b>         |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| Embarcações entradas                              | nº                  | 3 054          | 3 783          | 3 776          | 3 331          | 13 944                | -4,9                          | 4,3         | 7,5         | 12,1        | 4,7           |
| Dimensão das embarcações entradas                 | 10 <sup>3</sup> GT  | 42 858         | 55 323         | 52 146         | 55 915         | 206 243               | -2,4                          | 10,5        | 22,3        | 12,2        | 10,6          |
| Mercadorias movimentadas                          | 10 <sup>3</sup> t   | 17 739         | 20 537         | 20 918         | 19 179         | 78 373                | 3,1                           | 14,1        | 24,6        | 20,2        | 15,3          |
| <b>Passageiros nas vias navegáveis interiores</b> | 10 <sup>3</sup>     | <b>5 885</b>   | <b>6 591</b>   | <b>7 636</b>   | <b>6 146</b>   | <b>26 257</b>         | <b>-11,0</b>                  | <b>-1,4</b> | <b>-3,4</b> | <b>-1,1</b> | <b>-4,2</b>   |
| <b>TRANSPORTE AÉREO</b>                           |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| <b>Movimentos nos aeroportos</b>                  |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| <b>Aeronaves aterradas</b>                        |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| Continente  | nº                  | 29 376         | 39 528         | 45 515         | 33 987         | 148 406               | -3,4                          | 1,4         | 2,7         | 3,7         | 1,3           |
| R.A. Açores                                       | nº                  | 23 691         | 32 469         | 36 909         | 27 772         | 120 841               | -3,4                          | 2,7         | 3,6         | 4,4         | 2,1           |
| R.A. Madeira                                      | nº                  | 3 250          | 4 016          | 5 054          | 3 463          | 15 783                | -5,9                          | -5,9        | -0,5        | -0,2        | -3,0          |
| <b>Passageiros</b>                                | 10 <sup>3</sup>     | <b>5 763</b>   | <b>8 836</b>   | <b>10 966</b>  | <b>7 137</b>   | <b>32 701</b>         | <b>2,5</b>                    | <b>4,9</b>  | <b>4,7</b>  | <b>7,7</b>  | <b>4,9</b>    |
| Desembarcados                                     | 10 <sup>3</sup>     | 2 831          | 4 433          | 5 439          | 3 497          | 16 200                | 3,0                           | 4,8         | 4,9         | 7,9         | 5,1           |
| Embarcados  | 10 <sup>3</sup>     | 2 859          | 4 346          | 5 473          | 3 568          | 16 246                | 1,7                           | 5,1         | 4,9         | 7,5         | 4,8           |
| Trânsito directo                                  | 10 <sup>3</sup>     | 73             | 56             | 54             | 72             | 255                   | 14,5                          | -3,4        | -23,7       | 10,5        | -1,6          |
| <b>Carga e correio</b>                            |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| Desembarcados                                     | t                   | 33 214         | 35 253         | 36 157         | 37 211         | 141 835               | -5,2                          | -2,5        | -3,1        | -1,8        | -3,1          |
| Embarcados  | t                   | 14 733         | 15 896         | 15 422         | 16 436         | 62 487                | -4,8                          | 2,1         | 5,9         | 2,3         | 1,3           |
| Embarcados  | t                   | 18 481         | 19 357         | 20 735         | 20 775         | 79 348                | -5,6                          | -6,1        | -8,9        | -4,8        | -6,4          |
| <b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>                     |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| <b>Transporte ferroviário pesado</b>              |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| <b>Passageiros transportados</b>                  |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| Suburbano   | 10 <sup>3</sup>     | 30 466         | 32 571         | 30 744         | 32 356         | 126 137               | -13,4                         | -3,3        | -2,0        | 1,1         | -4,6          |
| Interurbano                                       | 10 <sup>3</sup>     | 27 306         | 28 968         | 26 933         | 28 888         | 112 095               | -13,8                         | -3,4        | -2,5        | 0,5         | -5,0          |
| Internacional                                     | 10 <sup>3</sup>     | 3 135          | 3 565          | 3 769          | 3 440          | 13 909                | -10,1                         | -1,7        | 2,0         | 6,0         | -1,1          |
| Internacional                                     | 10 <sup>3</sup>     | 25             | 38             | 42             | 28             | 133                   | -3,8                          | -7,3        | 0,0         | 21,7        | 0,8           |
| <b>Mercadorias transportadas</b>                  | 10 <sup>3</sup> t   | <b>2 048</b>   | <b>2 300</b>   | <b>2 541</b>   | <b>2 301</b>   | <b>9 191</b>          | <b>-18,9</b>                  | <b>-1,9</b> | <b>7,4</b>  | <b>8,0</b>  | <b>-1,9</b>   |
| <b>Mercadorias transportadas</b>                  | 10 <sup>3</sup> tKm | <b>443 340</b> | <b>499 192</b> | <b>613 202</b> | <b>543 411</b> | <b>2 099 145</b>      | <b>-22,8</b>                  | <b>-2,8</b> | <b>4,0</b>  | <b>8,7</b>  | <b>-3,6</b>   |
| <b>Transporte por metropolitano</b>               |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| <b>Passageiros transportados</b>                  |                     |                |                |                |                |                       |                               |             |             |             |               |
| Lisboa  | 10 <sup>3</sup>     | 47 714         | 49 975         | 44 398         | 49 553         | 191 640               | -13,9                         | -6,9        | -6,9        | -4,4        | -8,2          |
| Lisboa  | 10 <sup>3</sup>     | 34 189         | 35 186         | 31 918         | 34 417         | 135 710               | -17,1                         | -11,1       | -10,7       | -8,5        | -12,0         |
| Porto   | 10 <sup>3</sup>     | 13 525         | 14 789         | 12 480         | 15 136         | 55 930                | -4,4                          | 4,6         | 4,2         | 6,3         | 2,6           |

(a) Dados retificados

Fonte: INE, Atividade de Transportes 2013

**Quadro 3 - Principais indicadores da atividade do transporte rodoviário de mercadorias**

|   | Unidade             | 1.ºT 13 | 2.ºT 13 | 3.ºT 13 | 4.ºT 13 | Taxa de variação homóloga (%) |         |         |         |
|---|---------------------|---------|---------|---------|---------|-------------------------------|---------|---------|---------|
|   |                     |         |         |         |         | 1.ºT 13                       | 2.ºT 13 | 3.ºT 13 | 4.ºT 13 |
| <b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a)</b>                        |                     |         |         |         |         |                               |         |         |         |
| <b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>            |                     |         |         |         |         |                               |         |         |         |
| Tráfego nacional  | 10 <sup>3</sup> t   | 32 234  | 40 954  | 36 754  | 40 520  | -22,3                         | 9,2     | 6,0     | 19,9    |
| Tráfego nacional  | 10 <sup>3</sup> t   | 26 792  | 34 643  | 31 158  | 33 612  | -24,5                         | 5,7     | 1,2     | 14,6    |
| Tráfego internacional                                   | 10 <sup>3</sup> t   | 5 442   | 6 311   | 5 597   | 6 907   | -9,0                          | 33,5    | 44,6    | 54,3    |
| <b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b> |                     |         |         |         |         |                               |         |         |         |
| Tráfego nacional  | 10 <sup>6</sup> tKm | 8 845   | 9 627   | 8 268   | 9 573   | 3,6                           | 23,9    | 27,5    | 35,6    |
| Tráfego nacional  | 10 <sup>6</sup> tKm | 2 655   | 2 822   | 2 371   | 2 548   | 9,3                           | 14,3    | 9,0     | 13,9    |
| Tráfego internacional                                   | 10 <sup>6</sup> tKm | 6 190   | 6 804   | 5 897   | 7 025   | 1,3                           | 28,4    | 36,9    | 45,6    |

(a) Dados retificados no 1º trimestre

Fonte: INE, Atividade de Transportes 2013

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 14 de julho 2014